

## **As Tics e a Utilização de Elementos Audiovisuais no Ensino de Línguas Estrangeiras do Núcleo de Línguas da Unilab - Ceará**

JUNAYARA WALLESCA DIÓGENES DA CUNHA LIMA<sup>1</sup>

TIAGO MARTINS DA CUNHA<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Este estudo investiga o impacto das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e recursos audiovisuais na prática docente, com foco no ensino de línguas estrangeiras (LE) em um Núcleo de Línguas (Nucli). Exploramos a descrição das TICs na educação e metodologias relevantes para o ensino de idiomas. Apresentamos dados qualitativos e quantitativos obtidos por meio de um questionário com 12 perguntas, abordando experiências e práticas docentes relacionadas a recursos audiovisuais e destacando seu impacto na formação de professores. O estudo, conduzido com bolsistas e ex-bolsistas do Nucli que atuam e atuaram no ensino de línguas estrangeiras, visa incentivar pesquisas mais aprofundadas sobre os elementos das TICs na educação, contribuindo para uma compreensão abrangente e eficaz dessas ferramentas no contexto educacional, especialmente no ensino de LE. Ao ressaltar a importância desses recursos, a pesquisa busca catalisar investigações futuras e otimizar a utilização das TICs para enriquecer as práticas pedagógicas no ensino de línguas estrangeiras.

**Palavras-chave:** TICs; Recursos Audiovisuais; Ensino de Línguas Estrangeiras; Nucli Unilab.

### **ABSTRACT**

This paper investigates the impact of Information and Communication Technologies (ICTs) and audiovisual resources on teaching practice, focusing on the teaching of foreign languages (L2) in a Language Center (Nucli). We explore the description of ICTs in education and methodologies relevant to language teaching. We present qualitative and quantitative data obtained through a questionnaire with 12 questions, addressing teaching experiences and practices related to audiovisual resources and highlighting their impact on the training of teachers. The study, conducted with Nucli Apprentice Teachers who act and have acted in the teaching of foreign languages, aims to encourage more in-depth research on the elements of

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Letras Língua Inglesa pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

<sup>2</sup> Orientador. Professor Adjunto da Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira. Data de submissão: 04/12/2023. Data de aprovação: 07/12/2023.

ICTs in education, contributing to a comprehensive and effective understanding of these tools in the educational context, especially in L2 teaching. By highlighting the importance of these resources, the research seeks to catalyze future research and optimize the use of ICTs to enrich pedagogical practices in the teaching of foreign languages.

**Keywords:** ICT; Audiovisual Resources; Foreign Language Teaching; Nucli Unilab.

## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, com o avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação, a formação de professores de Línguas Estrangeiras (LE) vem enfrentando um desafio transformador: a incorporação de recursos audiovisuais nas práticas pedagógicas. A incorporação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no ensino de línguas estrangeiras (LE) representa um avanço significativo, redefinindo não apenas as metodologias pedagógicas, mas também a dinâmica do aprendizado linguístico. A convergência desses elementos não apenas enriquece o ambiente educacional, mas transforma a abordagem tradicional.

As TICs oferecem uma variedade de recursos que transcendem o ensino convencional, permitindo a personalização do aprendizado. Algumas metodologias encontram nas TICs ferramentas que promovem a prática da língua em contextos autênticos, através de interações online, jogos educativos e simulações, criando um ambiente de aprendizado centrado no aluno e orientado para a aplicação prática da língua. A utilização de elementos audiovisuais desempenha um papel crucial nesse contexto. Vídeos, podcasts e materiais multimídia proporcionam uma abordagem sensorial que envolve os alunos de maneira holística, promovendo não apenas a compreensão auditiva e visual, mas também introduzindo-os a diferentes sotaques, contextos culturais e variedades linguísticas. A combinação das Tecnologias da Informação e Comunicação e elementos audiovisuais permite possibilidades de ensino e aprendizado de LE, possibilitando a oferta de técnicas e atividades com material autêntico.

Diante do exposto, este trabalho busca explorar os viés descritivos acerca das TICs na educação e os conceitos de metodologias e abordagens de ensino de línguas estrangeiras, bem como analisar a utilização de uso de recursos audiovisuais e seus impactos nas práticas docentes de bolsistas e ex-bolsistas do Núcleo de Línguas da Unilab - Ceará.

Diante disto, a organização do trabalho está dividido em 6 tópicos, os quais se definem da seguinte forma: no primeiro tópico, iremos apresentar o conceito das TICs e a sua utilização na educação. No tópico seguinte, apresentaremos as metodologias e abordagens existentes para o ensino de línguas estrangeiras. Logo em seguida, iremos adentrar no campo de formação de professores de LE e, no quarto tópico, iremos apresentar o Núcleo de Línguas (Nucli), nosso objeto de pesquisa.

O Nucli é um órgão complementar da universidade que oferta cursos de línguas para o corpo universitário e as pessoas do entorno da instituição. Os professores do Nucli são sujeitos desta pesquisa, por estarem em formação docente. No quinto tópico, iremos analisar os dados de como os professores do Nucli fazem uso dos recursos da TICs ao longo de sua formação. Verificamos que os professores apresentam um amadurecimento pedagógico durante as colaborações

com o Nucli. O último tópico nos permite fazer um balanço entre os resultados e discutir os objetivos propostos e a importância da utilização de recursos audiovisuais no ensino de línguas estrangeiras.

## **1 AS NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO**

Segundo Castells (1999, p. XI) a internet é o meio cada vez mais utilizado para o acesso aos meios de comunicação. O conceito de "Tecnologias da Informação e Comunicação" (TICs) emergiu por volta da década de 90. Como uma resposta à junção das tecnologias de informação e comunicação, sua origem está associada ao desenvolvimento das tecnologias ao longo do tempo. Conforme os avanços, as novas TICs na educação são capazes de fornecer uma maior acessibilidade e flexibilidade à educação e ao desenvolvimento profissional, bem como colabora para a renovação de sistemas educacionais do futuro (Oliveira, 2003).

As TICs proporcionam acesso rápido e amplo à diversas informações. As possibilidades tecnológicas proporcionadas pela internet possibilitam acesso a bibliotecas digitais, plataformas de aprendizado e de materiais, recursos pedagógicos e etc. Os materiais encontrados podem ser utilizados tanto por professores como também por alunos.

"A partir do reconhecimento de que as tecnologias digitais, a mídia e a cultura digital são elementos importantes na sociedade contemporânea, não apenas para compreendê-la, mas também para atuar nela, a educação e as instituições de ensino, atentas a essa realidade, precisam pautar as suas ações a partir da apropriação das TDIC, considerando, principalmente, que essas possuem papel importante para a formação de crianças e jovens dada a sua integração a esse novo ambiente comunicacional." (Silveira et al., 2019).

De acordo com Moran (2000, p. 11), alunos e professores atualmente sentem que a maioria das aulas convencionais estão ultrapassadas e que formas antigas de ensinar já não se justificam mais. A partir da necessidade de renovação das práticas de ensino e aprendizagem, utilizando as TICs, é cada vez mais comum a utilização de elementos audiovisuais em sala de aula, visando dinamizar o processo de aprendizagem, dessa forma, as Tecnologias da Informação e Comunicação transformam, diariamente, o cenário educacional, proporcionando novas experiências e recursos de aprendizagem. Os professores podem utilizar de aplicativos, jogos educativos, plataformas de aprendizado, recursos audiovisuais para dinamizarem as aulas e envolverem e estimularem a participação dos estudantes.

Para Kenski (2007, p.46), "Não há dúvida de que as novas tecnologias de comunicação e informação trouxeram mudanças consideráveis e positivas para a educação". Portanto, é possível afirmar que as novas TICs revolucionaram a educação, sendo inegável seu impacto nas práticas docentes. A necessidade de renovação das práticas docentes à luz destas tecnologias é cada vez mais essencial, tendo em vista que as mudanças tecnológicas vieram para ficar.

## 2 METODOLOGIAS E ABORDAGENS DE ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Antes de adentrar, de fato, nas metodologias, abordagens e conceito de Língua Estrangeira, enfatizamos a definição do termo "abordagem" à seguir:

[...] uma abordagem equivale a um conjunto de disposições, conhecimentos, crenças, pressupostos e eventualmente princípios sobre o que é a linguagem humana, LE, e o que é aprender e ensinar uma língua alvo (que orienta o processo de ensino aprendizagem) (Almeida Filho, 2013, p.30).

Já no que diz respeito à definição de metodologias, Nérice (1978, p.284) aborda que a metodologia do ensino pode ser compreendida como um "conjunto de procedimentos didáticos, representados por seus métodos e técnicas de ensino". Conforme a afirmação do autor, pode-se compreender que o conjunto de ações que compõem as metodologias, podem ser definidos como abordagens, assim as duas definições trabalham em conjunto dentro de um sistema didático de ensino.

Segundo Leffa (1988, p. 213), "Temos língua estrangeira quando a comunidade não usa a língua estudada na sala de aula (exemplo: situação do aluno que estuda inglês no Brasil)". No caso do Brasil, apenas o Português é utilizado no contexto social, caracterizando, assim, todas as línguas ensinadas em território brasileiro como Línguas Estrangeiras (LE)

O ensino de Línguas Estrangeiras (LE) têm passado por transformações significativas ao longo do tempo. As mudanças refletem as alterações acerca das teorias educacionais e percepções sobre aprendizado de línguas estrangeiras. A prática envolve uma variedade de metodologias e abordagens, a utilização de um método vai depender do contexto do professor, de sua experiência e nível de conhecimento (Leffa, 1988).

O primeiro método que temos conhecimento desde o surgimento é o Gramática-Tradução (Atanaka e Aparício, 2021). Este método trabalha a estrutura gramatical de uma língua e seus aspectos tradutórios, que é sua atividade principal. Os estudantes enfrentam o desafio de traduzir passagens de textos e obras literárias clássicas para a língua-alvo e vice-versa, como parte essencial do desenvolvimento da proficiência na língua. Isso incentiva os alunos a compreenderem e aplicarem as regras gramaticais que aprenderam. No entanto, essa abordagem sofre duras críticas e pode resultar em um foco excessivo na escrita em detrimento da comunicação oral. Apesar das críticas, o método possui um papel histórico para a evolução do ensino de línguas estrangeiras.

Como reação ao método de Gramática-Tradução, surgiu o Método Direto (MD) por volta do final do século XIX. Um dos princípios do método é que o aluno deve aprender a pensar na língua-alvo, jamais utilizando a língua materna na sala de aula e também não recorrendo à tradução como havia no método anterior (Leffa 1988). Outro ponto diferente em comparação ao primeiro método utilizado, é que o MD se concentra na forma oral de comunicação da língua-alvo. A utilização das habilidades de ouvir, falar, ler e escrever era apresentada pela primeira vez por meio de um método. Os professores conduzem, predominantemente, a língua estrangeira em suas aulas. Todavia, apesar da abordagem dinamizada, que proporciona uma aprendizagem contextualizada para o ensino de LE, é fundamental reforçar a necessidade da análise de peculiaridades dos alunos e professores para um ensino abrangente através do método.

Outra abordagem importante na cronologia das metodologias é a Abordagem Audiolingual (AAL). Seu surgimento é fortemente ligado ao contexto histórico, mais especificamente no que diz respeito à Segunda Guerra Mundial. O objetivo era ensinar diversos idiomas aos soldados americanos em um período curto de tempo, pois durante a guerra, estes precisavam se comunicar efetivamente com aliados que falavam línguas europeias.

"lingüistas e informantes nativos foram contratados, as turmas de aprendizagem foram reduzidas ao tamanho ideal, e o tempo, apesar da urgência, foi dado com liberalidade: nove horas por dia por um período de seis a nove meses" (Leffa, 1988, p. 11).

Voltado primeiramente às habilidades de ouvir e falar e, posteriormente, às habilidades de ler e escrever, o método é bem similar à Abordagem Direta, contudo, agora com a presença de linguistas e com o uso voltado a assuntos de interesse político, o estudo virou ciência. Contudo, por volta do final da década de 60, o método começou a perder prestígio, visto que foi possível observar que os alunos cometiam os mesmos erros de abordagens anteriores, os mesmos não conseguiam um desempenho agradável ao lidarem com situações reais de comunicação.

Em um período de expansão do ensino de línguas e como uma resposta ao decaimento da AAL, surgiu a Abordagem Comunicativa (AC). Segundo Leffa (1988), com a AC "a língua era analisada não como um conjunto de frases, mas como um conjunto de eventos comunicativos." A abordagem se utiliza de situações reais da prática da língua como centro do processo de aprendizagem e visa estimular e preparar os alunos para uma comunicação efetiva e real. Nela, os materiais autênticos são incorporados e adaptados para as situações cotidianas, trabalhando as quatro habilidades essenciais. Para Atanaka e Aparício (2021), o professor passa a ser um facilitador do conteúdo no processo de aprendizagem dos alunos, tornando assim o aluno como peça central de seu conhecimento. Um dos introdutores da AC no Brasil foi o estudioso Almeida Filho. Como todas as abordagens, a Abordagem Comunicativa também recebe críticas, mas, tendo em vista todos os estudos realizados acerca da mesma, levando em consideração o contexto de globalização e das TICs, segue sendo uma das abordagens mais utilizadas e aplicadas para o ensino de Línguas Estrangeiras.

### **3 FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LE**

A área de formação de professores de LE foi precursora nas pesquisas de ensino-aprendizagem em território brasileiro durante décadas (Celani, 2003). A autora também defende que a formação de professores deve priorizar uma abordagem que leve em conta o contexto escolar e as necessidades individuais dos alunos. É importante destacar os conceitos que abrangem a diferença entre formação e treinamento, abordada por Leffa (2001). No treinamento, as técnicas e abordagens são transmitidas sem ênfase em propósitos comunicativos. O ensino é destacado, mas desconectado da realidade do professor, levando-o a memorizar sem questionar a relevância para seu contexto e público-alvo (Araújo, 2016). O autor também define o processo de formação como um processo contínuo no qual teoria, prática e reflexão estão interligadas, sendo cada uma dependente da outra.

Durante o trabalho, até aqui percorremos os caminhos metodológicos das abordagens de ensino de LE, bem como dos avanços das TICs, ambos elementos impactam significativamente na preparação dos professores para lidar com os

alunos inseridos nos mais diferentes contextos. A incorporação de tecnologias educacionais é um elemento crucial e que oferece oportunidades para uma inovação pedagógica a partir de um ambiente de aprendizagem mais dinâmico. Para Freire (1995/2014), o professor deve reconhecer que os conhecimentos contemporâneos diferem dos adquiridos em anos anteriores, estimulando e desafiando constantemente o docente a manter-se atualizado.

Segundo Marzari e Leffa (2013), o letramento digital envolve uma redefinição no processo de ensino e aprendizagem, utilizando práticas pedagógicas inovadoras que incorporam as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). O objetivo é atender às necessidades formativas do indivíduo, capacitando-o para uma participação efetiva na sociedade. E, segundo os autores, um professor letrado digitalmente não só reconhece, mas também utiliza de forma coerente e criativa os recursos tecnológicos em sua prática pedagógica. Essa habilidade envolve ensinar aos alunos as competências de leitura e escrita no ambiente digital.

### 3.1 A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS EM SALA DE AULA

Retomando Moran (2000), que afirma o sentimento de que alunos e professores sentem que as aulas convencionais estão ultrapassadas, os recursos audiovisuais são importantes elementos pedagógicos que compõem o ambiente digital e as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação. Stokes (2002) recomenda o uso de algumas ferramentas visuais para ensinar uma língua estrangeira. Os elementos possibilitam uma rica variabilidade de conteúdos que combinam uma experiência auditiva e visual, auxiliando assim a exposição a diferentes sotaques e materiais autênticos. As tecnologias audiovisuais, principalmente computadores e celulares, estão fortemente presentes no cotidiano (Gomes, 2015). A seguir, seguem exemplos de plataformas de recursos audiovisuais e suas utilidades:

Quadro 1 — Plataformas de Recursos Audiovisuais (continua)

Plataforma	Função	Ano de Lançamento
Netflix	Oferece uma variedade de recursos audiovisuais incluindo séries de TV, animações, filmes, documentários e conteúdos originais.	2007
YouTube Educação	Uma versão educacional do YouTube, que disponibiliza vídeos educativos que abrangem aulas, tutoriais e conteúdos temáticos.	2009
Google Apresentações	Permite a criação de apresentações visuais, em formato de slide, possibilitando também a inclusão de animações, gráficos, imagens e textos. As apresentações podem ser criadas de forma colaborativa.	2007
Google Formulários	Permite criar questionários de forma colaborativa. Sendo possível inserir perguntas de múltipla escolha, resposta curta, em parágrafos e caixa de seleção. A coleta das respostas acontece em tempo real e a plataforma também possibilita a coleta dos dados em diferentes formatos como planilhas e gráficos.	2008
Kahoot	Facilita a criação, jogabilidade e compartilhamento de	2013

Quadro 1 — Plataformas de Recursos Audiovisuais (conclusão)

Plataforma	Função	Ano de Lançamento
	quizzes de forma interativa. A plataforma permite avaliações lúdicas, as perguntas abrangem diversos temas e os participantes respondem em tempo real.	

Fonte: O autor (2023).

A tabela proporciona um conhecimento acerca de plataformas que oferecem conteúdos audiovisuais e suas respectivas funções. Moderno (1992, p. 107) afirma que: "só há uma boa aprendizagem se houver uma boa percepção e esta só tem lugar se estimularmos devidamente os órgãos dos sentidos que estão na base da percepção, ou seja, a audição e a visão." tal afirmação reforça a necessidade de utilização de recursos audiovisuais proporcionados pelas TICs no ambiente de ensino-aprendizagem.

#### 4 METODOLOGIA

Este trabalho pretende analisar a utilização de recursos audiovisuais e o impacto desta para a formação de professores de Línguas Estrangeiras do Núcleo de Línguas da Unilab - Ceará. Os dados foram coletados a partir da aplicação de um questionário<sup>3</sup>, método também utilizado por autores como Paz (2015) e Fornari (2021). A pesquisa foi destinada a bolsistas e ex-bolsistas do Núcleo de Línguas da Unilab - Ceará.

Este trabalho, de natureza descritiva, que tem por objetivo descrever a percepção de determinado grupo Gil (2002), transcorreu a partir da abordagem quali-quantitativa, que caracteriza-se por ser uma abordagem de pesquisa que permite o pesquisador coletar, analisar e integrar técnicas quantitativas e qualitativas em seus estudos Creswell (2012).

O procedimento de coleta de dados foi realizado através de um questionário virtual feito através da plataforma Google Forms. O questionário foi composto por 12 questões, variando entre respostas subjetivas e objetivas de forma a enriquecer a análise dos dados, que foi o procedimento seguinte da pesquisa.

##### 4.1 O NÚCLEO DE LÍNGUAS

O Nucli Unilab é um órgão complementar do Instituto de Linguagens e Literaturas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). O órgão foi aprovado pela Resolução Complementar do CONSUNI, Nº 1, DE 29 DE JULHO DE 2020, que entrou em vigor em 1º de setembro de 2020, e instituído pela PORTARIA REITORIA/Unilab Nº 540, de 14 de julho de 2022. O órgão tem como objetivo proporcionar um ambiente de internacionalização, efetivado através da democratização do acesso ao ensino de línguas às comunidades externas e internas da Universidade.

O órgão oferta cursos básicos, workshops, rodas de conversa e também cursos preparatórios para exames de proficiência. Os cursos oferecidos pelo Nucli são ofertados nos Campi da Unilab - Ceará, e alguns até mesmo no regime híbrido e remoto. As atividades proporcionam a capacitação de estudantes, docentes, técnicos administrativos da Unilab e até mesmo alunos de escolas públicas da

<sup>3</sup> O questionário aplicado encontra-se no APÊNDICE A deste texto.

região do Maciço de Baturité (CE), os quais possuem uma quantidade específica de vagas reservadas para cada curso ofertado, contribuindo assim para as diretrizes de internacionalização da Universidade.

## 4.2 SUJEITOS DA PESQUISA

O Núcleo de Línguas da Unilab é a porta de entrada para a docência de muitos estudantes da instituição. O processo seletivo para as bolsas institucionais abrange diversas áreas linguísticas na Unilab. Alunos de Licenciatura em Letras, tanto em Língua Portuguesa quanto em Língua Inglesa, podem concorrer para a área de Língua Inglesa.

No caso da área específica de inglês, os requisitos incluem comprovação de proficiência em inglês ou comprovação de experiência no ensino do idioma e, no caso de discentes do curso de Letras - Português, a comprovação, através do histórico, de aprovação na disciplina de Inglês para Fins Específicos, ofertada como disciplina obrigatória no curso.

Alunos de outros cursos de graduação também podem participar, com a necessidade de comprovar proficiência linguística em inglês ou comprovarem, através de histórico, que cursaram disciplinas de língua inglesa constantes na grade curricular do curso de Bacharelado em Humanidades (BHU), ofertado pela Universidade, além de experiência no ensino do idioma. O mesmo padrão se aplica a outras línguas, como francês, espanhol, italiano, Libras, português como língua adicional e línguas africanas, com requisitos específicos para cada área, incluindo proficiência linguística ou experiência comprovada. No caso da área de Português como Língua Adicional, a comprovação de conclusão da disciplina, ofertada no curso de Letras Língua Portuguesa, poderá ser usada.

O Nucli conta com um quadro de bolsistas e ex-bolsistas brasileiros e dos países falantes de língua portuguesa, tais quais: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Timor-Leste e São Tomé e Príncipe. O processo seletivo dos bolsistas ocorre em duas etapas: análise documental e comprovação de proficiência na língua, sendo a última análise de caráter classificatório. A comprovação inclui uma prova didática, uma entrevista e análise de documentos no Lattes. A prova didática consiste na apresentação oral, ministrada obrigatoriamente na língua-alvo e com tópicos sobre a mesma. Tanto a prova quanto a entrevista são gravadas, e a nota é atribuída por cada membro da banca examinadora, sendo a média aritmética calculada.

A aprovação requer uma média igual ou superior a 70. Após a prova e entrevista, há uma análise do currículo. A banca, composta por pelo menos dois docentes de cada área linguística, avalia as etapas. O candidato deve realizar as etapas online via Google Meet ou presencialmente, atendendo aos requisitos técnicos. O bolsista selecionado deve assinar um Termo de Compromisso no qual compromete-se a ter disponibilidade de 12 (doze) horas semanais e não manter nenhum tipo de vínculo empregatício. Os candidatos selecionados possuem acompanhamento pedagógico através da coordenação de sua área de atuação no Nucli.

A coordenação é composta por docentes da Unilab, os quais também passam por uma seleção, através da Comissão responsável pelo Processo Seletivo de Orientadores. Ao terem suas inscrições deferidas, os docentes selecionados passam a ser Orientadores de Área, conforme seleção previamente feita para cada língua. Os orientadores de área fornecem encontros pedagógicos aos bolsistas com carga

horária de 4 horas semanais para o planejamento e acompanhamento das atividades. Atualmente, o Nucli conta com 9 bolsistas, das áreas de: língua inglesa; língua espanhola; língua francesa; língua portuguesa; língua italiana e línguas africanas. Os bolsistas são remunerados através do Programa de Bolsas Institucionais da Unilab.

### **4.3 O QUESTIONÁRIO**

A pesquisa surgiu da necessidade de avaliar o uso de recursos disponibilizados através das TICs e o impacto destes nas práticas docentes dos bolsistas e ex-bolsistas do Núcleo de Língua da Unilab - Ceará. No questionário aplicado foram selecionadas 12 perguntas, subjetivas e objetivas, que questionam a cronologia de atuação dos bolsistas, suas experiências, área de atuação e a familiaridade aos recursos audiovisuais e sua utilização em sala de aula. Na construção do questionário, a autora separou, em duas seções, perguntas relacionadas às Experiências Docentes e às Práticas Docentes dos sujeitos da pesquisa.

A seção de Experiências Docentes foi composta por 4 perguntas de caráter objetivo, que coletaram dados acerca das áreas de atuações dos sujeitos, de possíveis atuações prévias em sala de aula e da utilização de recursos audiovisuais.

Na seção relacionada às Práticas Docentes, foram aplicadas 6 perguntas de caráter objetivo e 2 de caráter subjetivo. As perguntas objetivas buscaram coletar dados acerca dos elementos de recursos audiovisuais utilizados em sala de aula, a frequência de utilização destes e o impacto dessa utilização em suas respectivas práticas docentes.

Já as perguntas subjetivas proporcionaram, de forma optativa, os sujeitos da pesquisa a fazerem considerações finais a respeito das melhorias percebidas em suas práticas docentes a partir da utilização de recursos audiovisuais em sala de aula e também explanar sobre a utilização destes elementos nas salas de aula do Núcleo de Línguas da Unilab - Ceará.

O questionário foi enviado aos participantes através de emails e também pelas redes sociais. A participação era optativa e os dados foram coletados de forma anônima. Para analisar os dados da pesquisa, a autora utilizou os gráficos fornecidos pela plataforma do Google Forms, que foram gerados de forma automática, conforme as respostas coletadas pelo questionário aplicado.

#### **4.3.1 LIMITAÇÕES DA PESQUISA**

O estudo realizado apresentou limitações importantes quanto à coleta dos dados. É importante destacar o acesso limitado aos participantes-alvo da pesquisa, principalmente no que se refere aos ex-bolsistas do Núcleo de Línguas, tendo em vista que, após o período de conclusão de suas graduações, os sujeitos se desligam tanto da Universidade como também do Nucli, ficando assim difícil o contato.

Os atuais bolsistas, que também são estudantes de graduação, enfrentam os desafios do semestre em meio às suas atuações no Núcleo, o que também pode dificultar a participação dos mesmos na pesquisa. Estudos futuros podem analisar os impactos da formação acadêmica na atuação docente dos bolsistas do Núcleo de Línguas da Unilab.

## 5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A seguir, conforme os dados coletados na seção de "Experiências", feito no ano de 2023, foi possível observar que 37,5% é ou foram bolsistas da área de Língua Inglesa, enquanto 25% foram da área de Língua Francesa e 12,5% foram das áreas de Português como Língua Adicional (PLA), Língua Italiana e Línguas Africanas. A partir desse dado, é possível identificar que os respectivos bolsistas e ex-bolsistas que participaram dessa pesquisa, em sua maioria, foram das áreas de Língua Inglesa e Língua Francesa.

Dando continuidade à seção, levantamos os dados de quantos participantes já lecionavam antes do Nucli. Segundo a coleta, 6 sujeitos não lecionavam antes de se tornarem bolsistas, enquanto apenas 2 já possuíam experiências docentes. Portanto, percebe-se que o Nucli é a porta de entrada para a docência de seus bolsistas.

Por seguinte, questionamos também se já utilizavam os recursos audiovisuais em sala de aula e ambos com a experiência prévia afirmaram que sim. Dada a análise acima, nota-se que a utilização de recursos audiovisuais faz-se presente nas práticas docentes iniciais. Dos 6 que não tinham experiências anteriores, 5 responderam que passaram a utilizar recursos audiovisuais em suas aulas no Nucli.

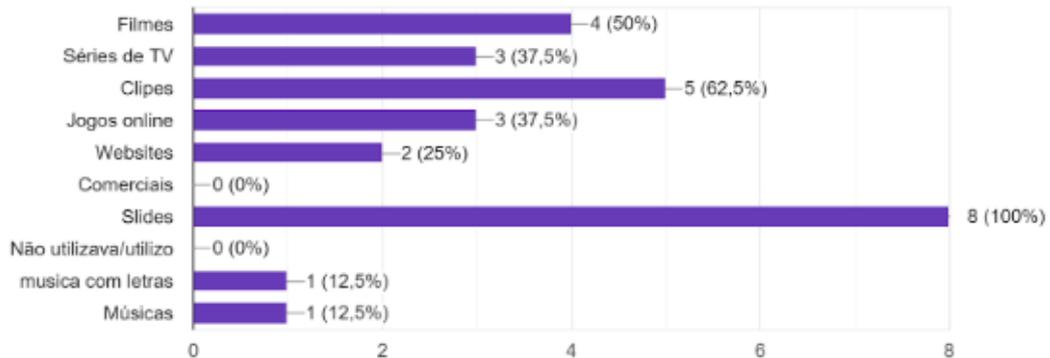
Com base na análise das respostas, percebe-se que recursos audiovisuais passam a ser utilizados em sala de aula por estudantes que estão em seu primeiro contato docente no Nucli da Unilab - Ceará e também é fator presente para quem já atuava em sala anteriormente.

Mencionamos que, para a análise dos dados desta primeira seção, com exceção da primeira pergunta, foi necessária a utilização de uma análise individual das respostas, levando em conta que a segunda pergunta da seção foi utilizada como base para a resposta das seguintes perguntas compostas por "se sim" e "se não" presentes no questionário.

Dando continuidade a análise dos dados, a seção dois busca coletar dados acerca das práticas docentes dos bolsistas e ex-bolsistas do Nucli da Unilab - Ceará. A seguir, analisamos as respostas acerca da pergunta intitulada: "Selecione a(s) opção(opções) de recursos audiovisuais que você utiliza/utilizava em sala de aula:"

Gráfico 1 — Selecione a(s) opção(opções) de recursos audiovisuais que você utiliza/utilizava em sala de aula:

Selecione a(s) opção(opções) de recursos audiovisuais que você utiliza/utilizava em sala de aula:  
8 respostas



Fonte: O autor (2023).

Conforme o gráfico acima, percebe-se que ao menos 7 recursos audiovisuais são utilizados pelos bolsistas em sala de aula, são eles: slides; clipes; filmes; séries; jogos online; websites e músicas, respectivamente. O gráfico acima também confirma que todos os sujeitos envolvidos na pesquisa utilizam ao menos um recurso audiovisual em suas aulas.

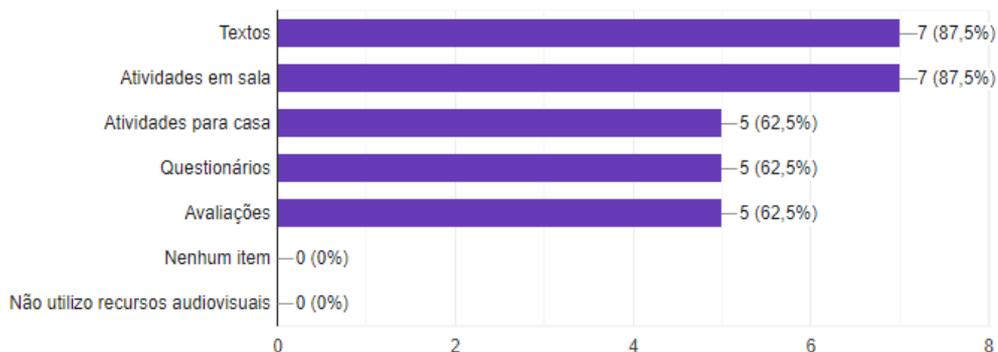
Obtivemos também o dado que revela que a maioria dos bolsistas utilizam os recursos com frequência de alta a média (entre 75% e 100%), e que nenhum sujeito selecionou a opção "nunca". Os dados coletados representam a proximidade dos sujeitos com instrumentos audiovisuais como recurso pedagógico. A pesquisa revelou também que todos os bolsistas utilizam os recursos de forma diretamente ligada ao conteúdo da aula.

Gráfico 2 — Selecione os itens que você utiliza associado(s) ao(s) recurso(s) audiovisual (audiovisuais)

Selecione os itens que você utiliza associado(s) ao(s) recurso(s) audiovisual (audiovisuais)

Copiar

8 respostas



Fonte: O autor (2023).

Conforme o gráfico acima, podemos observar que os bolsistas utilizam de textos, atividades em sala e para casa, questionários e avaliações como forma complementar aos recursos audiovisuais já utilizados. Concluímos ser importante pontuar a utilização de atividades para casa em complemento aos recursos, pois demonstra que para além das salas de aula, as TICs possibilitam uma facilidade ao acesso de materiais e atividades que permitem maior flexibilidade e possibilidades de ensino e aprendizagem. Todos os dados demonstram também que os recursos não são utilizados superficialmente, mas sim em complemento aos materiais didáticos e avaliações.

Por unanimidade, todos os pesquisados responderam que percebem uma mudança na prática docente a partir da utilização de recursos audiovisuais. Conforme Moran (2015), a utilização destes recursos em consonância com as novas tecnologias são facilitadores do conhecimento e podem ser elementos de motivação aos alunos, teoria essa reforçada a partir dos dados obtidos em nosso espaço para as considerações subjetivas e finais dos sujeitos acerca da pesquisa. Os bolsistas e ex-bolsistas relataram que é possível perceber uma maior entrega e incentivo dos estudantes e um maior interesse na participação das aulas a partir da utilização de recursos audiovisuais, e que tal fato possibilita também um maior dinamismo na entrega do conteúdo e diversas possibilidades de uso por parte dos professores bolsistas.

## **6 CONCLUSÃO**

O presente trabalho teve como objetivo descrever o uso das TICs no ensino de Línguas Estrangeiras e verificar a utilização de recursos audiovisuais aproveitados como recursos pedagógicos e o impacto desta utilização na formação de professores de Línguas Estrangeiras do Núcleo de Línguas (Nucli) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Ceará. Para atingir o objetivo, trabalhamos em um questionário acerca das experiências e práticas docentes dos bolsistas e ex-bolsistas do Nucli - Unilab com a utilização destes recursos.

Ao longo da pesquisa, notamos que o estudo sobre a utilização de elementos audiovisuais no ensino de Línguas Estrangeiras faz-se cada vez mais atual e necessário, considerando-se o avanço das novas Tecnologias da Informação e Comunicação no cotidiano.

Procuramos também abordar os conceitos de metodologias e abordagens de LE e é possível percebermos que ao explorarmos a evolução das metodologias e suas características conseguimos proporcionar uma visão extensiva acerca das tendências atuais que permeiam o ensino de línguas e enriquecem a formação de educadores.

A partir das respostas dos participantes, concluímos que o Nucli é a porta de entrada para a docência de muitos estudantes da Unilab e que os elementos audiovisuais estão presentes no processo de formação dos mesmos, tendo em vista que entre 75% e 100% dos bolsistas e ex-bolsistas utilizam e utilizavam elementos audiovisuais em suas aulas. Concluímos também que a utilização efetiva destes elementos em sala de aula aumenta o engajamento dos alunos e possibilita uma maior dinamização das aulas no ponto de vista dos professores. Além disso, há uma variedade de recursos audiovisuais sendo utilizados como complemento a materiais e atividades pedagógicas.

Em suma, os resultados fortalecem a justificativa para a utilização das TICs através de elementos audiovisuais em aulas de Línguas Estrangeiras e, portanto, afirmamos que aproveitar dessas ferramentas possibilita criar um ambiente de ensino-aprendizagem mais dinâmico, envolvente, enriquecedor e alinhado às novas tecnologias educacionais disponíveis.

Destacamos que, todos os dados aqui relatados se referem apenas ao ensino de LE no Núcleo de Línguas da Unilab - Ceará e, por conta da natureza da pesquisa, as lacunas aqui observadas podem ser trabalhadas em perspectivas futuras acerca da utilização das TICs e elementos audiovisuais no ensino de LE. Esperamos que esta pesquisa possa fomentar ainda mais o uso de novas tecnologias educacionais para potencializar o processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. Dimensões comunicativas no ensino de línguas/Edição comemorativa-20 anos. **7o. ed. Campinas, SP: Pontes Editores**, 2013.

ARAÚJO, Marcus Souza. Reflexões e desafios na formação de professores de línguas estrangeiras. **Revista L@el em (dis-) curso**, v. 8, p. 39-54, 2016.

ATANAKA, Alessandra Haro; APARÍCIO, Ana Sílvia Moço. METODOLOGIAS DE ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NA ESCOLA: CONTRIBUIÇÕES PARA A REFLEXÃO E A PRÁTICA DOCENTE. **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 38, p. 177-191, 2021.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. A era da Informação: Economia. Sociedade e cultura. **Paz & Terra**, v. 1, n. 5, 1999.

CRESWELL, John W.. **Educational Research: Planning, Conducting, and Evaluating Quantitative and Qualitative Research**. 4 ed. Boston: Pearson, 2012.

GOMES, Francisco Wellington Borges. O professor e a adoção de tecnologias audiovisuais no ensino de línguas estrangeiras. **Teresina: Edufpi**, 2015.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2007.

LEFFA, Vilson Jose. Aspectos políticos da formação do professor de línguas estrangeiras. *In*: LEFFA, V. J. O PROFESSOR DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: CONSTRUINDO A PROFISSÃO. Pelotas: Educat, 2021.

LEFFA, Vilson Jose. Metodologia do ensino de línguas. *In*: BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. TÓPICOS EM LINGÜÍSTICA APLICADA: O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. p. 211-236.

MARZARI, Gabriela; LEFFA, Vilson. **O letramento digital no processo de formação de professores de línguas**. #Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia, Canoas, v. 2, n. 2, 2013. DOI: 10.35819/tear.v2.n2.a1816. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/1816>. Acesso em: 29 nov.

2023.

MODERNO, António. **A comunicação audiovisual no processo didáctico: no ensino: na formação profissional**. 1992.

MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com as tecnologias audiovisuais e telemáticas. *In*: MASETTO, MARCOS T; BEHRENS, MARILDA APARECIDA. **NOVAS TECNOLOGIAS E MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA**. Campinas: Papyrus, 2000. p. 11-63.

NÉRICE, I.G. **Didática geral dinâmica**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 1987.

OLIVEIRA, Elsa Guimarães. **Educação a distância na transição paradigmática**. Papyrus Editora, 2003.

SILVEIRA, Juliano; BRÜGGEMANN, Ângelo Luiz; BIANCHI, Paula. Formação de professores de Educação Física e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC)/mídia: uma relação possível? Análise das propostas curriculares de universidades federais brasileiras. **Motrivivência**, v. 31, n. 57, 2019.

STOKES, Suzanne. Visual literacy in teaching and learning: A literature perspective. **Electronic Journal for the integration of Technology in Education**, v. 01, n. 01, p. 10-19, 2002.

## APÊNDICE A — QUESTIONÁRIO SOBRE A UTILIZAÇÃO DE ELEMENTOS AUDIOVISUAIS NA PRÁTICA DOCENTE DO NÚCLEO DE LÍNGUAS DA UNILAB - CEARÁ.

01/12/2023, 20:20

Ensino de Línguas e Recursos Audiovisuais: Pesquisa sobre a utilização de elementos audiovisuais na prática docente do ...

### Ensino de Línguas e Recursos Audiovisuais: Pesquisa sobre a utilização de elementos audiovisuais na prática docente do Núcleo de Línguas da Unilab Ceará.

O presente questionário destina-se aos bolsistas do Programa de Bolsas Institucionais do Núcleo de Línguas da UNILAB (NUCLI/ILL/UNILAB)

Os dados coletados são anônimos e serão utilizados para fins acadêmicos e científicos.

Em caso de dúvidas relacionadas à pesquisa, favor entrar em contato com a pesquisadora responsável, Junayara Lima, através do e-mail junayaraw@gmail.com

Agradecemos sua participação nesta pesqu

\* Indica uma pergunta obrigatória

#### Experiência

1. É/foi bolsista de qual área do Nucli - CE? \*

Marcar apenas uma oval.

- Inglês
- Espanhol
- Francês
- Libras
- Português como Língua Adicional (PLA)
- Italiano
- Línguas Africanas
- Outro: \_\_\_\_\_

01/12/2023, 20:20

Ensino de Línguas e Recursos Audiovisuais: Pesquisa sobre a utilização de elementos audiovisuais na prática docente do ...

2. Já lecionava antes do Nucli? \*

*Marcar apenas uma oval.* Sim Não

3. Se sim, utilizava de recursos audiovisuais em suas aulas?

*Marcar apenas uma oval.* Sim Não

4. Se não, passou a utilizar no Nucli?

*Marcar apenas uma oval.* Sim Não*Pular para a pergunta 5***Prática**

5. Selecione a(s) opção(opções) de recursos audiovisuais que você utiliza/utilizava em sala de aula:

*Marque todas que se aplicam.* Filmes Séries de TV Clípes Jogos online Websites Comerciais Slides Não utilizava/utilizo Outro: \_\_\_\_\_

01/12/2023, 20:20

Ensino de Línguas e Recursos Audiovisuais: Pesquisa sobre a utilização de elementos audiovisuais na prática docente do ...

6. Com que frequência você utilizava/utiliza recursos audiovisuais em suas aulas?

*Marcar apenas uma oval.*

- Nunca
- Menos de 25%
- Entre 50% e 25%
- Entre 75% e 50%
- Entre 75% e 100%

7. O recurso audiovisual usado está diretamente ligado com o conteúdo da aula?

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não
- Não utilizo recursos audiovisuais
- Outro: \_\_\_\_\_

8. Caso utilize recursos audiovisuais em suas aulas, pretende continuar utilizando?

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não
- Outro: \_\_\_\_\_

01/12/2023, 20:20

Ensino de Línguas e Recursos Audiovisuais: Pesquisa sobre a utilização de elementos audiovisuais na prática docente do ...

9. Selecione os itens que você utiliza associado(s) ao(s) recurso(s) audiovisual (audiovisuais)

*Marque todas que se aplicam.*

- Textos
- Atividades em sala
- Atividades para casa
- Questionários
- Avaliações
- Nenhum item
- Não utilizo recursos audiovisuais
- Outro: \_\_\_\_\_

10. Caso utilize recursos audiovisuais, você percebe alguma mudança na sua prática docente?

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

11. Se sim, qual (quais) mudança (mudanças) você percebe?

---

---

---

---

---

12. Deseja fazer algum comentário a respeito da utilização de recursos audiovisuais nas salas de aulas do Nucli - Unilab?

---

---

---

---

---

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários